

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI Nº 95  
05/05/2003

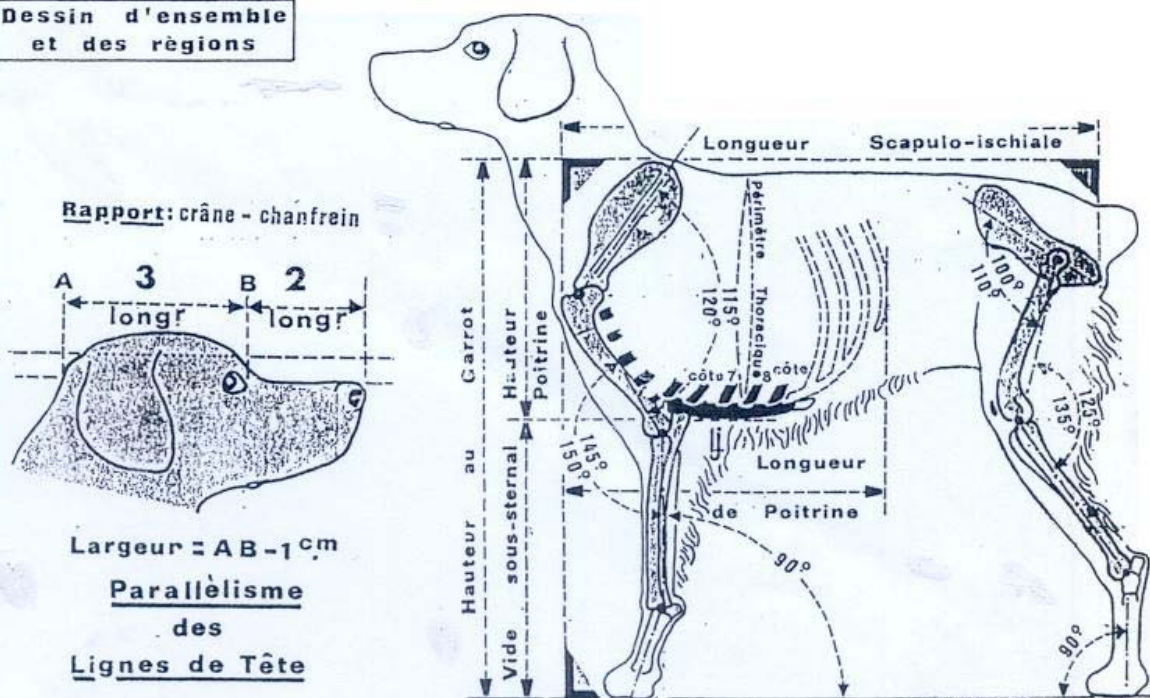


Padrão Oficial da Raça

## SPANIEL BRETÃO

(EPAGNEUL BRETON)

Dessin d'ensemble  
et des régions



C.E.B

REPRODUCTION INTERDITE

Nota : Angulations exprimées en degré

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Suzanne Blum.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** França.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 25.03.2003.

**UTILIZAÇÃO:** Caça.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 7 - Cães Apontadores.  
Seção 1.2- Cães Apontadores Continentais, Tipo  
Spaniel.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Epagneul Breton.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

---

**Atualizado em: 16 de março de 2015.**

## **SPANIEL BRETÃO**

(Epagneul Breton)

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Originário da França, mais precisamente da Bretanha Central. Atualmente, é numericamente a primeira raça de aponte francesa. Provavelmente, um dos mais antigos cães do tipo spaniel, aperfeiçoado desde o começo do século XX por diversos cruzamentos e seleções. Um projeto do padrão da raça elaborado em Nantes, em 1907, foi apresentado e adotado por ocasião da primeira assembléia do Clube, em Loudéac (ex Côtes du Nord, agora Côtes d'Armor), em 07 de junho de 1908. Foi o primeiro padrão do "Clube do Spaniel Bretão de Cauda Curta Natural".

**APARÊNCIA GERAL:** É o menor dos cães de aponte. O Spaniel Bretão é um bracóide de cauda curta ou sem cauda. Harmoniosamente construído sobre uma sólida ossatura, sem ser pesado. O conjunto é compacto e atarracado, todavia, sem ser pesado, ficando suficientemente elegante. É um cão vigoroso, de olhar vivo e expressão inteligente. O aspecto de um "COBBY" (braquimórfico), pleno de energia, que conservou na sua evolução o modelo brevilíneo desejado e fixado pelos reformadores da raça.

### **PROPORÇÕES IMPORTANTES**

- O crânio é mais longo do que o focinho, numa relação 3:2.
- A cabeça proporcionada ao corpo.
- A profundidade do peito é ligeiramente inferior à metade da altura do cão na cernelha.
- O comprimento escápulo-isquial (da ponta do ombro à ponta do ísquio) é igual à altura na cernelha (estrutura inscrita em um quadrado).

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Adapta-se a qualquer situação sociável; expressão inteligente e atenta; equilibrado mentalmente. Cão de aponte polivalente, de qualquer caça e em qualquer terreno; Revela precocemente sua paixão pela caça. Notável na sua busca à caça, sua movimentação, seu faro no campo; espontâneo e seguro no aponte; recobra a caça e é fácil de ser treinado.

**CABEÇA:** Apresenta relevos bem cinzelados. A pele é bem aderente.

REGIÃO CRANIANA: Ligeiramente arredondada, vista de frente ou de perfil. Vistas de cima, as faces laterais são ligeiramente convexas. As linhas crânio-focinho são paralelas. A largura do crânio entre as arcadas zigomáticas é inferior ao seu comprimento. As arcadas superciliares não são proeminentes, mas formam uma curva ligeiramente arredondada. O sulco mediano assim como a crista sagital são pouco marcados. O stop é moderado. O occipital e as arcadas zigomáticas são mediamente marcados.

### REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga, com narinas muito grandes, úmidas e bem abertas; de cor em harmonia com a pelagem, assim como as bordas das pálpebras e os orifícios naturais.

Focinho: Retilíneo; as faces laterais são quase paralelas.

Lábios: Não são pendentes, nem muito grandes, relativamente finos e bem aderentes. O lábio inferior discretamente escondido pelo superior, cujo contorno se encurva progressivamente até a comissura pouco aparente e bem fechada. Conjunto sem despigmentação.

Maxilares / Dentes: Dentição bem implantada, completa e saudável. Mordedura em tesoura.

Bochechas: Pouco carregadas, pele bem aderente.

Olhos: Ligeiramente oblíquos. Quase ovais; expressão inteligente, doce e franca; não globulosos; pálpebras finas, bem aderentes e pigmentadas. A cor da íris em harmonia com a pelagem, de preferência escura. **A expressão dos olhos, associada ao movimento da base das orelhas para cima, dá origem à verdadeira “expressão bretã”.**

Orelhas: Inseridas altas, triangulares, relativamente largas, de preferência curtas (esticadas para a frente, a extremidade da orelha atinge o stop). Parcialmente cobertas de pelos ondulados, sobretudo na parte superior; a extremidade é coberta de pelos rasos. Sempre muito móveis quando o cão está atento ou em ação.

PESCOÇO: De comprimento médio e bem musculoso; truncado, ligeiramente arqueado, jamais arredondado. Inserido suavemente nos ombros e sem barbelas.

### TRONCO

Linha superior: Reta até o lombo e o começo da garupa.

Cernelha: Suficientemente móvel e pouco marcada, sem ser carregada.

Dorso: Reto, curto e rígido, bem ligado ao lombo.

Lombo: Curto, largo, musculoso.

Garupa: Ligeiramente inclinada, larga e musculosa.

Articulação Coxofemoral: Ligeiramente inclinada, larga e musculosa.

Peito: Descido até o nível da ponta do cotovelo; largo com costelas bem arqueadas, sem serem em barril. Esterno largo e pouco elevado para trás. As últimas costelas são longas e flexíveis.

Ventre: Ligeiramente elevado.

Flancos: Pouco elevados e curtos.

**CAUDA**: Inserida alta, portada horizontalmente ou ligeiramente caída, quase sempre em movimento quando o cão está atento ou em ação. O Spaniel Bretão pode nascer anuro (sem cauda) ou com cauda curta. Quando a cauda é cortada, o comprimento ideal é de 3 a 6 cm. A cauda cortada não deve exceder 10 cm.

## **MEMBROS**

ANTERIORES: Bem equilibrados, robustos e articulações flexíveis.

Ombros: Móveis, longos (30% da altura na cernelha), bem ajustados com músculos espessos. Sua obliquidade é de um galopador, compreendida entre 55° e 60° com a horizontal. Os dois vértices das escápulas são separadas em 5 cm um do outro.

Braços: Pesados, espessos e muito musculosos. Seus comprimentos são ligeiramente superiores aos dos ombros. O ângulo escápulo-umeral é de 115° a 120°.

Antebraços: Musculosos e aprumados. Seu comprimento é ligeiramente superior ao do braço. Sua direção deverá ser próxima da vertical.

Cotovelos: Juntos ao corpo, sem virar para dentro ou para fora.

Metacarpos: Robustos, com uma certa flexibilidade; ligeiramente oblíquos (entre 15° e 20° sobre a vertical).

Patas: De preferência redondas, com dedos fechados, almofadas firmes e unhas curtas.

Posteriores: Vistos por trás, bem equilibrados e paralelos.

Coxas: Largas, com músculos espessos e salientes. Sua obliquidade em relação à horizontal é de 70° a 75°.

Pernas: De comprimento levemente superior ao das coxas, com músculos secos e salientes. Largas, na sua parte superior, diminuindo progressivamente para a articulação do jarrete. O ângulo fêmuro-tibial aproxima-se de 130°.

Jarretes: Secos, com tendões aparentes.

Metatarsos: Robustos, vistos de perfil; sua direção é muito próxima da vertical.

Patas: Mais compridas do que as anteriores, conservando as mesmas características.

**MOVIMENTAÇÃO**: As diferentes andaduras são fáceis, mas possantes, amplas e vivas. Os membros se deslocam bem em linha, sem oscilações verticais exageradas do corpo e sem balançar (rolling); a linha do dorso permanece firme. O canter (galope em 3 tempos), é a principal movimentação sobre o terreno, onde as passadas são rápidas e de amplitude média e os posteriores são estendidos totalmente.

**PELE**: Fina, aderente e bem pigmentada.

## **PELAGEM**

Pelo: Deve ser fino, sem ser sedoso, assentado ou ligeiramente ondulado sobre o corpo. Jamais frisado. Raso sobre a cabeça e na parte anterior dos membros. A parte posterior dos membros é provida de um pelo abundante com franjas que diminuem progressivamente de comprimento até o carpo, o tarso e mesmo abaixo.

**COR**: Branco e laranja, branco e preto, branco e fígado, salpicados com manchas brancas irregulares. Pelagem malhada ou ruão, algumas vezes mosqueado sobre o focinho, lábios e membros. Igualmente, no caso de pelagem tricolor com manchas fogo (do laranja ao fogo escuro), acima e nas laterais do focinho, acima dos olhos, nos membros, no peito e acima da raiz da cauda. A listra branca estreita da cabeça é desejada em todas as cores. A pelagem unicolor não é admitida.

**TAMANHO**

Machos: Mínimo de 48 cm - com uma tolerância de menos 1 cm.  
Máximo de 51 cm - com uma tolerância de mais 1 cm.

Ideal: de 49 a 50 cm.

Fêmeas: Mínimo de 47 cm - com uma tolerância de menos 1cm.  
Máximo de 50 cm - com uma tolerância de mais 1cm.

Ideal: de 48 a 49 cm.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Caráter: Timidez; olhar fugidio.
- Linhas da cabeça: Levemente divergente.
- Trufa e interior das narinas: Levemente despigmentadas.
- Dentes: Articulação em pinça. Dentes desalinhados.
- Focinho: Pontudo.
- Lábios: Grossos, não caídos ou caídos demais; frouxidão excessiva.
- Olhos: Globulosos, amendoados ou redondos.
- Orelhas: Inseridas muito baixas, pendendo abruptamente.
- Dorso: Selado ou carpeado.
- garupa: Muito estreita ou caída.
- Abdome: Volumoso, esgalgado.
- Patas: Cedidas, muito longas ou redondas.
- Pescoço: Muito curto e grosso; ligeira barbela.
- Lombo: Longo, estreito ou fraco.
- Flancos: Muito profundos, muitas vezes associados a um lombo fraco, faltando largura.
- Membros: Falta de ossatura; cotovelos soltos; patas virando para fora ou para dentro.
- Pelo: Pelagem leve sobre o corpo.

**FALTAS GRAVES**

- Comportamento: Temperamento indolente.
- Crânio: Arcadas zigomáticas muito proeminentes; stop muito marcado; arcadas superciliares muito proeminentes.
- Olhos: Claros; olhar agressivo, de aves de rapina.

- Pescoço: De comprimento excessivo; barbelas.
- Movimento: Embaraçado.
- Qualquer defeito de caráter: Cão mordedor, agressivo com outros cães ou com pessoas. Cão medroso.
- Falta de tipicidade: Insuficiência de características étnicas, que fazem com que um cão em seu conjunto não seja semelhante aos congêneres.
- Tamanho: Fora dos limites do standard.
- Linhas da cabeça: Convergência caracterizada.
- Manchas: Manchas brancas nas orelhas, e olhos posicionados sobre uma região branca.
- Olhos: Muito claros, de duas cores. Estrabismo; entrópico; ectrópico.
- Maxilares: Prognatismo superior ou inferior.
- Dentes: Os P1 como os M3 inferiores são considerados sem importância. Admite-se a ausência de 2 PM2 ou de 1 PM2 e 1 PM3. É eliminatória a ausência destes 2 dentes (PM2 e PM3). A ausência de qualquer outro dente é falta eliminatória.
- Pigmentação: Falta de pigmentação na trufa e nas pálpebras.
- A presença de ergôs, mesmo rudimentares.
- Anomalia morfológica grave.

#### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**



## ASPECTOS ANATÔMICOS

